

TERMOS DE REFERÊNCIA

Título: Recrutamento de uma equipa para ministrar um Workshop sobre a produção de materiais de comunicação em Saúde Sexual e Reprodutiva para os adolescentes e Jovens

Duração: 20 dias

Tipo de contrato: Individual Contract (IC)

Local: Praia – Cabo Verde

Data provável do recrutamento: 10 de Novembro de 2014

Data limite de entrega das candidaturas: 10 de Outubro

I. Contexto

O início do Séc. XXI viu surgir a maior geração de jovens até hoje existente, cerca de 3 biliões com menos de 25 anos, isto é, aproximadamente metade da população mundial. Neste contexto, o tema da saúde sexual e reprodutiva de jovens surge como um elemento essencial. A Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (1994) e a Conferência de Beijing (1995) - ambas promovidas pela Organização das Nações Unidas (ONU)- constituíram marcos importantes para a introdução de políticas nacionais e reformas legislativas que promoveram a legitimação do conceito de direitos reprodutivos e estabeleceram novos modelos de intervenção na saúde reprodutiva e saúde sexual e de ação jurídica. Apesar dos avanços, os problemas relacionados à saúde reprodutiva ainda são a principal causa de morte ou de enfermidades entre mulheres de 10 a 49 anos de idade. São inúmeros os motivos que contribuem para esse quadro, entre eles a existência de tabus, preconceitos e estigmas relacionados ao livre exercício da sexualidade e, de certo modo, a dificuldade em reconhecer os direitos reprodutivos como direitos fundamentais. O conceito de Saúde Sexual Reprodutiva implica que cada indivíduo tenha o direito a ser informado e a forma como as informações chegam aos indivíduos podem fazer a diferença no momento de tomada de decisões.

Cabo Verde é um país em que dois terço da população tem menos de 30 anos. As políticas de saúde sexual e reprodutiva implementadas ao longo dos anos permitiram ganhos importantes neste domínio. Em 2010 uma avaliação dos serviços de saúde sexual e reprodutiva dos

A handwritten signature is located in the bottom right corner of the page.

adolescentes e jovens em Cabo Verde identificou algumas lacunas na prestação dos serviços SSR, das quais destacamos:

- As ações voltadas para a promoção do sexo protegido são oferecidas sob a consigna de saúde reprodutiva, sem acrescentar o termo “sexual”;
- Há escassez de materiais educativos diversificados, atualizados e criativos, que possam ser levados para casa pelos usuários, buscando minimizar a lacuna de informações sobre saúde sexual e reprodutiva nas gerações mais velhas;
- Foram também detectados problemas em relação aos pressupostos teórico-metodológicos que orientam as ofertas. Dentre estes podem ser citados a excessiva ênfase nos aspectos biomédicos da sexualidade, em detrimento de uma perspectiva psicossocial; a não incorporação de uma abordagem de gênero inclusiva e relacional na abordagem da saúde sexual e reprodutiva;
- Uma ambigüidade em relação a temas sensíveis, como a contracepção de emergência e o aborto.

Por outro lado, campanhas nos media, em suporte papel ou outro, desenvolvido por instituições do Estado, organizações da sociedade civil ou ainda (cada vez mais comum) por empresas privadas de comunicação, tem-se mostrado muito pouco atrativo a população, sobretudo para os adolescentes e jovens, que para além da linguagem pouca indicada ou, apresentam conceitos muitas vezes inadequados.

Dentro deste contexto e com o intuito de melhorar os materiais de informação e comunicação (incluindo campanhas e outros formatos usados para a comunicação para a mudança de comportamentos) para adolescentes e jovens, o Fundo das Nações Unidas para a População (UNDP) em parceria com o a Direcção Geral da Juventude pretende realizar um Workshop em **“Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva dos Jovens através da melhoria dos materiais de Comunicação”**.

II. Objectivos:

Esta consultoria pretende recrutar uma equipa de dois consultores para ministrar um workshop com o objectivo reforçar a capacidade de comunicação dos actores em saúde sexual e reprodutiva para jovens e adolescentes, com a melhoria a qualidade dos materiais de comunicação que são produzidos no domínio da saúde sexual e reprodutiva afim de orientar os indivíduos, em particular os adolescentes e jovens, para tomadas de decisões conscientes e

assim contribuir para aumentar a eficiência e a eficácia das políticas que visam mudança de comportamentos .

Assim, constituem objectivos específicos:

- i) incentivar as instituições, organizações e empresas de comunicação ao uso de materiais, estratégias, metodologias e mecanismos de informação e comunicação com uma abordagem mais actual, adequada e mais “atractiva” sobre a saúde sexual e reprodutiva;
- ii) atualizar e harmonizar os conceitos e as abordagens no domínio da saúde sexual e reprodutiva;
- iii) mapear e definir os processos e produtos de comunicação mais eficazes para a disseminação da mensagem entre as diferentes audiências, em particular entre os adolescente e jovens;
- iv) Ampliar o nível de informações sobre direitos sexuais e reprodutivos, saúde sexual e saúde reprodutiva numa abordagem de Direitos Humanos e de comunicação para a mudança de comportamentos;
- v) Construção de habilidades práticas no desenvolvimento de materiais de comunicação positivos e eficazes no domínio da saúde sexual e reprodutiva para esse publico alvo.

III. Tarefas

- **A revisão da literatura**, dos dados existentes e documentos em saúde sexual e reprodutiva, particularmente sobre a realidade socio-cultural cabo-verdeana, e de comunicação/informação deve permitir a estruturação da abordagem a ser utilizada para a formação. Esta fase ainda é muito importante, uma vez que permitirá ter informações que orientarão a definição de estratégia(s) e metodologias de formação.
- **Preparar os materiais de formação e ministrar o workshop de formação** - A equipa deve fazer a preparação técnica e pedagógica dos conteúdos e métodos de formação, assim como da produção do manual a ser disponibilizado aos formandos. A preparação dos casos práticos e exercícios utilizará, sempre que possível, informações reais, por exemplo materiais já produzidos. De realçar que todo material produzido deverá ser entregue ao dono dessa consultoria. Aos participantes deve ser distribuído os materiais necessários.

O workshop deve ser pensado da forma mais dinâmica e interativa possível. Deverá ser ministrado idealmente em cinco dias de formação. A duração total desta consultoria está prevista para 20 dias, entre a preparação, a formação e a apresentação do relatório final.

IV. Público-Alvo da Formação

Profissionais de instituições públicas, privadas e da sociedade civil que trabalham na elaboração de materiais de informação e comunicação, com ênfase para a Saúde Sexual e Reprodutiva. Este inclui, empresas privadas, unidades de orientação e informação das escolas secundárias, rede de jornalistas para a população, ministérios da Juventude, da Saúde e da Educação, etc. O numero de formando será no máximo de 30 pessoas.

V. Produtos e Pagamento

Produtos	Periodo	Pagamento
Assinatura do Contrato e apresentação do plano de Formação validado pela Equipa de Seguimento (incluindo, metodologia, perfil de material de suporte como manual e identificação de exercícios práticos)		20%
1 Formação	Novembro 2014	80%
Materiais de Formação		
Relatório final da Formação aprovado pela supervisão desta consultoria		

VI. Perfil Consultores

Esta consultoria é para o recrutamento de uma equipa de dois consultores para levar a cabo as tarefas propostas e de acordo com os perfis e objectivos definidos neste TdR. A proposta deverá ser apresentada pelo chefe da equipa e o contrato será feito com este. Esta equipa deverá ter a seguinte valência:

- Um especialista com formação superior em Ciências da Comunicação, Comunicação Social ou áreas afins (licenciatura ou mais), com experiência de pelo menos 5 anos Comunicação para o Desenvolvimento. Experiência com a questão de saúde sexual e reprodutiva será uma mais-valia. Domínio da língua Portuguesa e experiência em

ministrar formações e/ou formação de formadores e na elaboração de trabalhos similares;

- Um especialista em Saúde Sexual e Reprodutiva com formação superior em Ciências Sociais ou áreas afins (licenciatura ou mais), com experiência de pelo menos 5 anos em trabalhos no domínio da saúde sexual e reprodutiva particularmente para jovens e adolescentes. Experiência em trabalhos similares, experiência em questões de direitos humanos e desenvolvimento será uma mais-valia. Domínio da língua Portuguesa e experiência em ministrar formações e elaboração de trabalhos similares em outros países.

VII. Disposições institucionais

A supervisão desta consultoria ficará a cargo da Unidade de Desenvolvimento do Capital Humano em estreita articulação com a Direção Geral da Juventude. A Direção Geral da Juventude fica responsável pela logística da formação e dará suporte à equipa em outras questões ligada a logística, como por exemplo a reprodução do material tendo em conta que os consultores não residem no país.

VIII. Proposta Financeira

A equipa deverá apresentar uma proposta financeira no momento da apresentação da candidatura. De realçar que os honorários deverá ser definido tendo em conta o nível e grau de experiência dos consultores. As despesas relacionadas com as deslocações e estadia deverão ser incluídas na proposta financeira, assim com com a produção/reprodução dos materiais necessários.

IX. Critérios de Avaliação das Propostas

As candidaturas serão avaliadas de acordo com os seguintes critérios de pontuação:

- ✓ Análise curricular tendo em conta o perfil requerido para esta consultoria (30 pontos) divididos por: Qualificação académica (10 pontos); Experiência nos domínios exigidos (20 pontos);
- ✓ Qualidade da proposta técnica (40 pontos), sendo: Adequação da proposta com os Termos de Referência (10 pontos); Abordagem metodológica, incluindo o cronograma para a realização deste trabalho (30 pontos).



- ✓ Proposta Financeira - 30 pontos.

X. Apresentação de Candidatura

Esta consultoria é para o recrutamento de uma equipa para levar a cabo os tarefas propostas e de acordo com os perfis e objectivos definidos neste TdR.

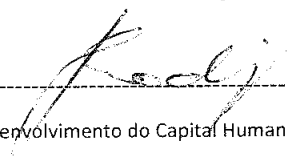
O dossier de candidatura deverá ser enviado aos Serviços de Operações do Escritório Comum do UNDP, UNFPA e UNICEF através do endereço electrónico procurement.cv@cv.io.un.org o mais tardar até o dia 10 de Outubro de 2014 às 16h com a indicação "Recrutamento de uma Consultoria para **ministrar um Workshop sobre a produção de materiais de comunicação em Saúde Sexual e Reprodutiva para os adolescentes e Jovens**".

O dossier de candidatura deve incluir:

1. O Curriculum e formulário P11 dos consultores, que deve incluir as qualificações, experiência e habilidades, detalhadas.
2. Uma nota metodológica que apresenta de forma clara, precisa e concisa a gestão e a organização deste exercício, o processo/abordagem, as ferramentas e as tarefas a realizar, e inclui um cronograma e plano de formação (sabendo que a formação está prevista para a partir da segunda semana de Novembro).
3. Uma proposta financeira (lupsum) que deve incluir os honorários as despesas de deslocação estadia e outras que considerar inerentes a esta consultoria;
4. Carta confirmando o interesse e disponibilidade para a consultoria (Template for Confirmation of Interest and Submission of Financial Proposal)

Termos de referência aprovado por:

Nélida Rodrigues



(Chefe da Unidade de Desenvolvimento do Capital Humano do Escritório Comum ~~nuno~~ do
UNDP/UNFPA/UNICEF)

Praia, 15 de Setembro de 2014